

# **RESULTADOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) DE GEOGRAFIA NO COLÉGIO ESTADUAL JACKSON DE FIGUEIREDO**

**Denilson da Silva Lima<sup>1</sup>**  
**Edilekson Silva de Carvalho<sup>2</sup>**  
**Felix Alves da Silva Neto<sup>3</sup>**  
**Isabelly Santos Lima<sup>4</sup>**  
**Vânia Maria Santos Aguiar<sup>5</sup>**  
**Renata Nunes Azambuja<sup>6</sup>**

## **RESUMO**

O presente trabalho aborda a importância do programa PIBID Geografia no Colégio Estadual Jackson de Figueiredo, turno diurno, suscitando as atividades lúdicas e pedagógicas realizadas e os resultados obtidos contemplando a relação, docentes, discentes, comunidade escolar e sociedade, considerando o poder transformador da educação na formação do aluno do ensino público brasileiro para além dos conteúdos da ciência geográfica.

**Palavras-chave:** Experiência; Geografia; Lúdico; Prática.

## **INTRODUÇÃO**

O Colégio Jackson de Figueiredo localiza-se no bairro central da capital Aracaju, acolhendo o ensino fundamental e médio com turnos matutinos e vespertino, onde o trabalho feito teve como objetivo construir um espaço de integração da Geografia escolar, através do projeto proposto pela própria escola na criação da Sala de Geografia, bem como de outras matérias de ensino. Estes ambientes tornaram-se espaços ideais para o desenvolvimento de oficinas do PIBID, além de aproximar os alunos do conhecimento científico e das humanidades desenvolvidas em reflexões dentro do ambiente escolar. Ademais, a experiência vivida pelos discentes de licenciatura em Geografia, contemplou o saber-prática, desenvolvidos na rotina

---

<sup>1</sup> Estudante de graduação do 5º período do curso de Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail:

<sup>2</sup> Estudante de graduação do 5º período do curso de Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail:

<sup>3</sup> Estudante de graduação do 5º período do curso de Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: felixgeo4@outlook.com

<sup>4</sup> Estudante de graduação do 5º período do curso de Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: isabelly-slima@hotmail.com

<sup>5</sup> Licenciada em Geografia. Professora da SEDUC/SE. Preceptora do Programa Institucional de Bolsas Iniciação à Docência - PIBID/CAPES no Colégio Estadual Jackson de Figueiredo

<sup>6</sup> Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora Adjunta do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Sergipe – Campus São Cristóvão. Coordenadora da área de Geografia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES.

escolar e na capacitação acadêmica de forma mútua com a escola pública de nível fundamental e médio.

## **METODOLOGIA**

As metodologias utilizadas vieram do pressuposto onde o aluno deixa de ser meramente um repositório de informações e passa a ser sujeito ativo da prática de ensino e aprendizagem. Na tentativa de se desprender do pensar geográfico, como uma área de conhecimentos puramente burocrático, denominada popularmente como uma matéria decoreba, as propostas trazidas pelo PIBID, adicionaram ao processo de ensino uma maior ludicidade. Possibilitaram ao mesmo tempo uma maior absorção teórica e a construção da criticidade no que tange o saber teórico junto a prática docente. Como toda área científica, esta necessita do pensar correto, de modo que o aluno aprenda a interpretar sua realidade, participando ativamente da atividade proposta, tornando o processo mais eficaz e sem falhas.

Segundo Freitas e Saldi (2007) a aprendizagem significativa, é caracterizada por uma informação a um aspecto relevante da estrutura cognitiva do aprendiz, passando por um circuito onde relacionam-se novas informações significativas, assimilação conceitos previamente existentes na estrutura cognitiva gerando um produto interacional. A compreensão da formação cerebral de cada criança, traz à tona a necessidade de avaliar de forma contundente a idade da criança que está desenvolvendo seu saber de acordo com o seu nível de aprendizagem, assim, facilitando a identificação de alunos com diferenças na formação intelectual, adicionando tantas outras formas de ensinar que constam através da interdisciplinaridade escolar, utilizando de texturas, cores, correlações e de construções práticas, que despertam no aluno que tem dificuldades de aprendizagem uma nova forma de entender os processos de conveniência geográfica.

De acordo com Silva et al (2014) “...Como consequência, as práticas e estratégias pedagógicas devem estimular a criatividade na construção de soluções aos problemas da vida real, promovendo assim, a liberdade de pensar e agir.” Dessa forma, o PIBID Geografia atuou constantemente baseado nestas metodologias de ensino e aprendizagem.

## **DESENVOLVIMENTO**

O desenvolvimento das atividades dessa orientação, variaram de turmas entre os 7º, 8º, 9º e 1º anos, compartilhando das mais diversas temáticas utilizando do espaço-ambiente da sala de Geografia para a interação desses conteúdos desenvolvidos por todos os participantes do projeto.

Uma das oficinas realizadas em 2018 foi a oficina “Meu Lugar” que tinha como finalidade contemplar saberes cartográficos e espaciais enquanto os alunos do 8º ano “B” matutino desenvolviam a funcionalidade cognitiva: de se orientar no espaço, através de um croqui do seu percurso, próximo a própria moradia, fazendo correlações com as orientações das rosas dos ventos e também questionamentos sociais quanto as condições reais de cada aluno, possibilitando assim a observação de contrastes sociais.

Outra oficina realizada foi no mês de setembro de 2018, com os alunos do 7º Ano “B” Matutino, a oficina sobre os Quilombolas Sergipanos e os principais produtos cultivados em nosso estado. Pedimos que os alunos falassem com seus familiares sobre onde eles costumavam comprar frutas, legumes e verduras e raízes e se eles sabiam de que municípios esses produtos vinham. Na aula seguinte a coleta das respostas, tendo essas informações mais precisas para que os alunos tivessem uma melhor compreensão dos produtos que são cultivados em nossa terra, valorizando nossa agricultura familiar, disponibilizando um texto que abordava um pouco da história dos quilombolas em nosso estado.

A atividade da escrita poética, que se tornou a “Poesia Geográfica”, em 2019, foi feita na turma do 1º ano “A” matutino onde foi pedido para que os alunos utilizassem de temas que fossem desenvolvidos nos livros de geografia, e que através dessas leituras, fossem produzidas poesias prezando pelo eu lírico, e pela métrica de 4 versos e no mínimo 4 estrofes, culminando na produção das mais diversas poesias e abordando os assuntos relacionados ao meio ambiente, capitalismo, degradação, meio ambiente, dentre outros temas, despertando a relação homem-natureza.

No âmbito dos assunto hídricos, foi desenvolvido também na turma do primeiro ano uma atividade empírica sobre o ciclo da água, onde os alunos colocaram em um saco hermeticamente fechado uma quantidade de água referente aos rios e mares, e no decorrer da semana foi designado a tarefa de observação e anotação da evolução das gotículas de água na parte superior do recipiente. Para complementar o conteúdo explicitado, e também desenvolver uma maior visibilidade do assunto, foi utilizado o documentário OURO AZUL: GUERRAS PELA ÁGUA DO MUNDO como tarefa complementar, realizando assim um debate fervoroso sobre questões hídricas e socioambientais em sala de aula.

Também foram realizadas oficinas de artesanato e reciclagem na construção de rosas dos ventos, onde em grupo, pesquisaram e produziram as rosas com as orientações cardeais, pontos colaterais e subcolaterais.

## **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É unanime a satisfação dos pibidianos a oportunidade de ter o primeiro contato com o ensino de forma lúdica e envolvente, onde o esforço e o amor pela educação falou mais alto dentre as dificuldades estruturais e adversidades encontradas no caminho da formação docente, encarando desafios e carências constantes na vida dos alunos do Colégio Jackson de Figueiredo e em outras escolas Brasil a fora, como os déficits em leitura e em cálculo, coisas imprescindíveis no ensino da geografia, matéria interdisciplinar, e que bebe das várias fontes do saber científico, pondo em cheque a importância do PIBID como programa institucional de grande preciosidade no ensino, onde há evasão escolar ocasionada pela ideia de incapacidade existente nos alunos, desenvolvidas pelo tradicionalismo nos métodos avaliativos usados no nosso sistema educacional, ou, provenientes do trabalho infantil, gravidez precoce, impossibilidade de chegar a escola, e até mesmo o bullying.

O PIBID além de um reforço nos temas postos em sala de aula, contribui para o envolvimento escolar e aproximação das relações dentro da sala de aula com colegas de turma, serviu como propulsor da inteligência dinâmica que se manifesta de forma eficiente e revive a sensação de capacidade para solucionar problemas simples dentro e fora da sala de aula. Sendo assim, os trabalhos citados acima foram enriquecedores tanto pros docentes orientadores, discentes do curso de geografia e não menos importante, para os alunos do Colégio Jackson de Figueiredo que foram os maiores responsáveis por todo o aprendizado adquirido e comprovando a premissa de que a educação é libertadora.

## **REFERÊNCIAS**

DE FREITAS, Eliana Sermidi; SALVI, Rosana Figueiredo. A ludicidade e a aprendizagem significativa voltada para o ensino de geografia. 2007.

DA SILVA, Luciana Saraiva, et al. Formação de profissionais críticos-reflexivos: o potencial das metodologias ativas de ensinoaprendizagem e avaliação na aprendizagem significativa. Formação de profissionais críticos-reflexivos, metodologias ativas e aprendizagem significativa. *Revista del Congrés Internacional de Docència Universitària i Innovació (CIDUI)*, 2015, 2.

SILVA, João. **O programa Residência Pedagógica**. Pasárgada: Editora, 2019.